

# **A PEDAGOGIA NA PRÁTICA DOS PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO INTEGRAL E PROFISSIONALIZANTE NO CEARÁ.**

Aparecida Maria de Lima Silva

Graduanda do Curso de Pedagogia da URCA.

Vanessa Campos de Sousa

Graduanda do Curso de Pedagogia da URCA.

Orientadora: Dra. Francisca Clara de Paula Oliveira

Departamento de Educação da URCA.

## **1. INTRODUÇÃO**

Este artigo tem como principal objetivo socializar reflexões acerca da importância da Pedagogia na prática educativa dos professores das Escolas de Ensino Médio Integral e Integrado a Profissionalização- EEEPs. As EEEPs se constituem numa das ações do programa do governador Cid Gomes (2003-2006; 2007-2014), em fase experimental de implantação no Estado do Ceará. Esta pesquisa está credenciada no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC da Universidade Regional do Cariri - URCA e tem o apoio financeiro da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico-FUNCAP.

No desenvolvimento desta pesquisa adotamos como objeto de estudo, os conhecimentos, saberes e práticas mobilizados pelos professores no cotidiano da prática docente. O *locus* desta investigação foi a Escola Estadual de Educação Profissional, a EEEP Aderson Borges de Carvalho, localizada no município de Juazeiro do Norte, região sul do estado do Ceará. Este trabalho vem sendo desenvolvido desde o ano de 2010 no âmbito do Grupo de Pesquisa em Educação e Trabalho-GEPET/URCA/CNPq.

Nos últimos oito anos o Estado do Ceará tem se destacado por adotar programas destinados a qualificação profissional da população. O governo por iniciativa do governador Cid Ferreira Gomes em seus dois mandatos (2003-2006; 2007-2014), vem em parceria com o governo federal através do Programa Brasil Profissionalizado, investindo na construção das escolas de ensino médio integral e

profissionalizante. (Parecer N. 11/2009-CNE/CP). O Ceará tem sido um dos estados da federação mais contemplado com recursos do programa Brasil Profissionalizado, o que tem permitido ao governo estadual fazer a expansão da rede de escolas de educação profissional em todo estado. Atualmente já foram implantadas 92 escolas de ensino médio em tempo integral e integrado a educação profissional. (Ver página do MEC: [www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br) e da SEDUC na internet: [www.seduc.ce.gov.br](http://www.seduc.ce.gov.br)).

Na região do Cariri, em Juazeiro do Norte foram construídas três escolas de ensino médio integral e integrado a profissionalização mais conhecidas como Escolas Estaduais de Educação Profissional, são elas: EEEP Prof. Moreira de Sousa (2009), EEEP Raimundo Saraiva Coelho (2011) e a EEEP Aderson Borges de Carvalho (2005), a escola *lócus* desta investigação.

As reflexões aqui contidas tem como base os fundamentos da abordagem qualitativa, do método dialético e dos dados coletados por meio de pesquisa bibliográfica que fundamentou e direcionou o nosso objeto de estudo; a pesquisa documental na análise dos documentos da escola como o Projeto Político Pedagógico, as diretrizes que orientam o currículo integrado do ensino médio e a TESE- Tecnologia SócioEducativa de Gestão, documento que orienta a parte filosófica e pedagógica desse novo modelo de escola; e a pesquisa participante que mostra a importância de se dialogar e observar diretamente o trabalho dos (as) professores (ras) no cotidiano da sala de aula e da escola.

A questão que nos inquietou e nos mobilizou para desenvolver esta pesquisa foi a preocupação com as novas exigências postas para o (a) professor (a) por este novo formato de escola de ensino médio. Neste sentido, a pergunta que norteou esta investigação consistiu em saber: **Qual é a importância da Pedagogia, mais precisamente da formação pedagógica, para a atividade docente nas novas escolas cearenses de ensino médio integral e profissionalizante?**

### **Analisando os elementos envolvidos no problema**

Para compreender melhor o nosso objeto de estudo adotamos como perspectiva teórica as leituras de SUCHOLDOSKI (1992), SAVIANI (2008) e FRANCO (2008). Pela relevância dada por esses autores às reflexões sobre as premissas filosóficas e políticas que orientam os modelos de educação e de formação pedagógica daqueles que irão se responsabilizar pela educação de crianças, jovens e adultos nas escolas, tendo como referência os Cursos de Graduação da Universidade Regional do Cariri, que é uma IES pública estadual situada no município do Crato

- CE, região do sul do estado. A URCA possui atualmente 16 cursos de graduação, dos quais 11 são de licenciaturas.

Justifica a escolha da temática por concebermos o relevante papel social que a universidade, no caso a URCA, tem para com a educação local. Porém, dado a complexidade da questão delimitamos nossos olhares para as relações entre formação e prática docente dos egressos dos cursos de licenciatura/bacharelado da URCA, que estão atuando neste novo modelo de escola que integra o ensino médio regular à educação profissional.

A ideia de pesquisar sobre os saberes e as práticas destes professores de ensino médio integrado e egressos dos cursos de graduação da URCA, adveio da necessidade de aprofundar o debate sobre a Pedagogia enquanto ciência da prática educativa e, por conseguinte, do sentido e significados deste campo de conhecimento para a práxis dos professores sujeitos desta investigação.

No pano de fundo do debate, a reflexão sobre conceito de Pedagogia para além da formação do profissional Pedagogo, para além da formação didática e da transmissão das técnicas de como ensinar.

Neste sentido, buscou-se na filosofia as respostas para compreender a prática docente como prática social, como práxis, na qual o professor mobiliza diversos tipos de conhecimentos, saberes e práticas na produção/reprodução de um projeto de sociedade, de educação e de escola.

Assim chamamos a atenção principalmente para as leituras de SUCHOLDOSKI (1992), SAVIANI (2008) e FRANCO (2008).

### **1.1 A Pedagogia e as correntes filosóficas.**

Grosso modo a Pedagogia é definida como o estudo teórico e prático das questões relativas à educação ou ao conjunto de processos técnicos para ensinar e educar. SUCHOLDOSKI (1992, p.18) descobre com efeito na história pedagógica duas tendências fundamentais, uma pedagogia baseada na essência e outra pedagogia baseada na existência do homem.

A primeira destas doutrinas se assenta numa concepção idealista do homem que traz ao longo do processo histórico o pensamento racionalista de Platão, da filosofia cristã em Santo Agostinho e São Tomás de Aquino. É uma pedagogia que busca o homem em sua essência, que afirma que a verdade está na razão (Platão e Aristóteles) e em Deus (Santo Agostinho e São Tomás de Aquino).

Na segunda doutrina protagonizada por Rousseau e Kierkegaard, defende-se que a filosofia e a ciência devem procurar explicar e responder ao homem questões relativas as suas necessidades

de construção da sua existência neste mundo real e concreto. Observa-se a contribuição significativa de SUCHOLDOSKI (1992) neste estudo, pois ele fornece-nos o fio condutor acerca do desenvolvimento da história da pedagogia no Brasil. Confrontando a pedagogia da essência com a pedagogia da existência. A princípio é importante considerar que a construção das posições pedagógicas nunca foram homogêneas, ou seja, cada uma delas defende um ideal e caracteriza-se ou pela essência do homem ou pela existência dele.

### **1.2.1 O debate filosófico acerca das doutrinas pedagógicas nas relações com as escolhas destas doutrinas pelos sistemas educacionais modernos e contemporâneos**

Para Platão, a educação deve assumir a função de formar o homem ideal, o homem perfeito livre dos tormentos e da provisoriedade da vida cotidiana. Para Platão existia um mundo ideal perfeito (nível do pensamento) e um mundo das sombras que é o real empírico (corpo, desejo, os sentidos). Assim na pedagogia da essência defendida por Platão, a educação deveria descurar da formação humanatudo que é empírico somente assim poderia atingir o seu ideal.

Na Pedagogia Cristã influenciada pelas ideias de Platão e que se constituiu no Brasil como ideário pedagógico hegemônico por um longo tempo, resguarda-se tese de que no processo educativo deve-se assegurar a separação da matéria (corpo) que é passiva, variável (homem) da forma que é ativa e duradoura (Deus) para que o homem torne-se ideal e perfeito. Assim a doutrina pedagógica de base cristã, recusa-se inicialmente a incorporar os princípios da ciência empírica e moderna ao processo formativo.

Na Pedagogia da Natureza, Comenius (ano, apud Sucholdoski, 1992), defende a elaboração de um pensamento pedagógico dependente da natureza. Nas ideias deste pensador o sistema educacional deve ter como propósito geral formar o homem de acordo com uma finalidade previamente estabelecida. Comenius parte de um pensamento que se o homem é naturalmente bom, a educação não deve ir contra a natureza do homem para educá-lo.

Já na concepção pedagógica de ROUSSEAU, (ano, Sucholdoski 1992, p. 49-50). Ele tenta provar que “é bom tudo o que sai das mãos do criador da Natureza e tudo degenera nas mãos do homem”. Assim a educação segundo ele não deve ter por objetivo a preparação da criança com vista ao futuro, para modelá-la de determinado modo. Deste modo, essa pedagogia foi à primeira tentativa de oposição a pedagogia da essência e de perspectivas a pedagogia da existência.

Assim ao nos fazer mergulhar no debate/embate entre estas correntes filosóficas e suas derivações pedagógicas, o autor nos fez compreender mais claramente os princípios e as diretrizes sob as quais o sistema educacional brasileiro tem norteado suas decisões e escolhas e, por conseguinte, nos fez também entender as concepções de homem e de mundo inerentes a teorias pedagógicas que foram instituídas como doutrinas de referência para a prática do(a) professor(a).

Dentro desse contexto, pode-se afirmar que a pedagogia da essência se fundamenta no pensamento ideal e racional e que dominou por muito tempo o campo educacional diferenciada pedagogia da existência que se fundamenta no empirismo nos experimentos. Contextualizando com a nossa pedagogia observam-se as fortes influências da Pedagogia da essência no início da colonização do Brasil, com a vinda dos jesuítas e a formação das suas santas missões, pois a pedagogia que orientava a educação era baseada em um documento chamado de *Ratio studiorum*, aplicado pelos jesuítas em 1599 na educação dos indígenas e no modelo da escola tradicional que valorizava a figura do educador e priorizava a disciplina, o ensino dos conteúdos e dos valores cívicos.

Posteriormente com o advento da escola nova que valorizava agora a figura do aluno e o seu desenvolvimento psicomotor influenciado pelos estudos de Piaget e Vigotsky, observamos que a Pedagogia da existência aparece e prevalece na organização da educação básica e do ensino técnico ou educação profissional no Brasil.

Assim agora faremos uma análise da repercussão desta articulação entre as grandes correntes filosóficas no contexto educacional e do pensamento pedagógico brasileiro.

## **2.2 A Pedagogia no Brasil: conceitos e práticas**

A Pedagogia no Brasil desenvolveu-se em relação com a prática educativa, constituindo-se como teoria ou ciência da educação. Assim amparado pela perspectiva teórica defendida por SAVIANI (2008), faremos um contraponto entre as correntes filosóficas da pedagogia com a pedagogia desenvolvida no Brasil.

A História da Pedagogia revela as diferentes interpretações do termo pedagogia. O termo pedagogia surgiu na Grécia, conseqüentemente, também a origem dessa problemática. Filósofos como Santo Agostinho, São Tomás de Aquino, Comenius e Herbart foram os pioneiros a se preocuparem com o verdadeiro sentido da Pedagogia.

Nas teses afirmadas por Comenius apud Saviani, observa-se a busca do mesmo para equacionar a questão metodológica da educação. A ideia é construir um sistema educacional no qual os fins da educação e os meios para executar estejam intrinsecamente articulados. Desta forma, os fins da educação devem constituir-se como referência para a definição dos meios, ou seja, para a significação da didática como a arte de ensinar tudo a todos. (Saviani 2008, p. 2). Já Herbart abriu caminho para os estudos e pesquisas educacionais.

SAVIANI (2008) traz as leituras de outros filósofos como Gentile, que adepto ao idealismo diz que a pedagogia identifica-se com a filosofia, e não como metodologia do ensino da didática. Essa afirmação nos impulsiona a pensar sobre os conceitos, sentido e significados que a Pedagogia tem assumido ao longo dos tempos. Esta questão nos induziu a pensar de forma mais aprofundada sobre o efetivo lugar da Pedagogia enquanto ciência da prática educacional no atual contexto marcado pelo impacto das novas tecnologias de informação e pelo acirramento de contradições sociais.

A História da educação no Brasil nos mostra que definir o lugar da Pedagogia nos dias atuais é uma questão complexa, pois nos remete ao período colonial e a vinda dos jesuítas (1599) que orientavam suas práticas educativas por um documento denominado *Ratio Studiorum* definido como:

“[...] uma espécie de coletânea privada, fundamentada em experiências acontecidas no Colégio Romano e adicionada a observações pedagógicas de diversos outros colégios, que busca instruir rapidamente todo jesuíta docente sobre a natureza, a extensão e as obrigações do seu cargo. A *Ratio* (pronuncia-se *rácio*, palavra feminina latina da terceira declinação) surgiu com a necessidade de unificar o procedimento pedagógico dos jesuítas diante da explosão do número de colégios confiados à Companhia de Jesus como base de uma expansão missionária. Constituiu-se numa sistematização da pedagogia jesuítica contendo 467 regras cobrindo todas as atividades dos agentes diretamente ligados ao ensino e recomendava que o professor nunca se afastasse em matéria filosófica de Aristóteles, e teológica de Santo Tomás de Aquino. Em 1584, o Padre Aquaviva, novo superior geral da Ordem jesuíta, nomeia uma comissão encarregada de codificar as observações que foram reunidas em Roma. O ante-projeto motivado, redigido em 1586, depois de haver sido submetido às críticas dos executores e de haver sido remanejado por nova comissão, torna-se o texto de 1591 e toma forma definitiva na famosa *Ratiostudiorum*, promulgada em 8 de janeiro de 1599.” (ver [wikipedia.org/wiki/Ratio\\_Studiorum](http://wikipedia.org/wiki/Ratio_Studiorum). Acesso no dia 17.03.13 às 16:00hs).

Com a vinda da Família Real a educação começou a tomar outros rumos. Um deles foi a implantação dos cursos de formação de professores primários e secundários. No entanto, somente em 1939 foi definido como lugar de formação de “técnicos em educação”, após vários debates sobre quem deveria formar os profissionais da docência responsáveis por ensinar as primeiras letras e os conceitos básicos às crianças da primeira e segunda infância, nasce o primeiro Curso de Pedagogia que segundo Brito (2007) foi definido como:

“[...] O Curso de Pedagogia, ao longo de sua história, teve definido como seu objeto de estudo e finalidade precípuos os processos educativos em escolas e em outros ambientes, sobremaneira a educação de crianças nos anos iniciais de escolarização, além da gestão educacional. Merece ser salientado que, nas primeiras propostas para este curso, a ele se atribuiu o “estudo da forma de ensinar”. Regulamentado pela primeira vez, nos termos do Decreto-Lei n. 1.190/1939, foi definido como lugar de formação de “técnicos em educação”.

Com o passar dos anos e com base no modelo hegemônico de desenvolvimento do Brasil, o Curso de Pedagogia tem acumulado experiências nos campos da formação inicial de docentes para trabalhar tanto com crianças quanto com jovens e adultos. Apresenta, hoje, notória diversificação curricular com um amplo leque de habilitações que oportuniza ao pedagogo atuar para além da docência na Educação Infantil e nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

No texto das Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia-Licenciatura, promulgada pela Resolução Nº 01/2006 – CNE/CP, assegura que o Curso de Licenciatura em Pedagogia tem como finalidade:

“Oferecer uma formação para o exercício do ensino integrado e indissociável da docência, da gestão dos processos educativos escolares e não-escolares, da produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico do campo educacional”. (Idem, *Ibidem*).

Contudo, o processo histórico da Pedagogia no Brasil se deu de forma retardada, ou seja, a educação desde o início foi direcionada a poucos constituindo a dicotomia entre a educação propeudética para os ricos e a educação voltada para o trabalho produtivo para as classes menos favorecidas, os pobres. Assim, pode-se afirmar que na cultura contemporânea a Pedagogia passa a ser norteadas pelas teorias de matriz tecnicista sendo concebida como um conjunto de saberes e práticas necessárias e aplicáveis em processos educacionais formais ou não-formais. O que nos faz lembrar dos princípios da Pedagogia da existência na qual o conhecimento deve ser útil ao ditames da necessidade impostas ao homem no seu processo de luta pela existência social.

## **2. METODOLOGIA**

Segundo os estudos metodológicos entendemos que: “A pesquisa constitui-se num procedimento racional e sistemático, cujo objetivo é proporcionar respostas aos problemas

propostos. Ao seu desenvolvimento é necessário o uso cuidadoso, de métodos, processos e técnicas.” (Tatim, 2004, p. 47)

A realização deste trabalho se fundamenta numa metodologia de abordagem qualitativa

“[...] que responde a questões muito particulares. Adotar este tipo de pesquisa que se ocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantitativo. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes.” (MINAYO, 2010 p.21).

Neste trabalho incorporou-se o método dialético por entender que a dialética nos faz compreender a realidade por meio do confronto das contradições que são inerentes ao contexto social, político e econômico no qual estamos inseridos como cidadãos e pesquisadores. Concorde-se com Frigotto (2008, p....) quando afirma que:

“no processo dialético de conhecimento da realidade, o que importa fundamentalmente não é a crítica pela crítica, o conhecimento pelo conhecimento, mas a crítica e o conhecimento crítico para uma prática que altere e transforme a realidade anterior no plano do conhecimento social.”

O tipo de pesquisa utilizado para coleta de dados foi à pesquisa bibliográfica que Lakatos e Marconi (1994, p.31) definem como toda bibliografia tornada pública, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses e material cartográfico. A análise documental quando analisamos reiteradamente o Projeto Político Pedagógico da escola e a pesquisa participante que se caracteriza pela interação entre os pesquisadores e os sujeitos investigados (TATIM, 2004, p.62).

As técnicas de coleta de dados se deram através de entrevistas com um grupo de 15 professores de um total de 31 docentes. Foi através das conversas informais e formais que fomos extraíndo as informações necessárias à construção do modelo de análise para esta pesquisa tendo mais clareza sobre os caminhos que deveriam ser trilhados para dialogar com o nosso objeto de estudo, pois entendemos como Lukács (2004, p.39) que:

“[...] a consciência é uma produção tardia da evolução ontológica material e que a consciência ao produzir a realidade tem sobre essa base a possibilidade de transformá-la, o que implica, na perspectiva do ser, um poder concreto e não uma debilidade, como aconteceria se a julgasse a partir de aspectos exageradamente irreais”.

### 3. RESULTADOS

Na pesquisa empírica é importante reconhecer o acolhimento do núcleo gestor, da secretaria e em especial, do corpo docente da escola *lócus* deste trabalho investigativo. Durante a pesquisa trabalhamos junto com a direção da escola, no apoio pedagógico aos docentes através de palestras e rodas de conversa debatendo temas relacionados ao trabalho/formação docente em seu campo de atuação.

O referencial teórico nos ajudou a conhecer e refletir sobre o nosso objeto de estudo, como também a pensar junto com nossos interlocutores a questão da Pedagogia e as concepções que norteiam a prática docente e os desafios para os cursos de formação docente em meio às políticas públicas para educação profissional.

### 3.1 Sobre as diretrizes pedagógicas que conduzem a escola

Na pesquisa descobrimos que o projeto de criação e implantação das novas escolas de ensino médio e profissionalizante no Ceará teve como fonte de inspiração os Centros Experimentais de Ensino criados e implantados pelo governador de Pernambuco Eduardo Campos nos anos de .. Os Centros Experimentais de Ensino estão assentados nas teses e nos objetivos da “pedagogia” dos homens de negócios, no que está conceituado como TESE-Tecnologia SocioEducativa de Gestão.

Nesta doutrina pedagógica e filosófica os gestores e educadores são orientados a ter consciência da influência que exercem sobre os alunos (os liderados) para que estes sintam-se “motivados a coordenar as ações, a integrar os resultados e a educar as pessoas através da Pedagogia da Presença e da Educação pelo trabalho (TESE 2007,p.5.). No Projeto Pedagógico da escola investigada está também escrito que a educação a ser executada deve estar agregada aos quatro pilares do conhecimento: **aprender a conhecer, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer.** Com isso a TEO é definida como a arte de coordenar e integrar tecnologias específicas e educar pessoas. (idem).

Nesta afirmação define-se claramente a escolha do sistema por uma doutrina pedagógica que dissocia a ciência e a cultura do trabalho. Nesta concepção de escola a Pedagogia assume nitidamente uma função ideológica, a de preparar os jovens para atuarem com capacidade de liderança, de coordenar ações e integrar resultados à serviço do mercado de trabalho. O que fica a para refletirmos é se este é o modelo de educação financiado com dinheiro público que os jovens brasileiros precisam para conquistarem sua cidadania.

### 3.2 Quanto a percepção dos professores sobre a Pedagogia e a Pedagogia da escola

Observamos que quinze professores entrevistados treze reconheceram a importância da Pedagogia não só como instrumento didático mais também como a Ciência da Educação, responsável para dar as respostas necessárias ao campo da docência. Elencamos quatro destas respostas:

Prof. (1) “A Pedagogia é uma ferramenta que vem ajudar o professor nas situações problemas que ele vier encontrar em sala de aula.” (*professor de Matemática da EEEP Aderson Borges de Carvalho, entrevista concedida no dia 29 de novembro de 2012 a Bolsista de I.C.*).

Prof. (2) “A pedagogia ela é necessária para que a gente possa exercer a docência, o ato de ensinar, usar meios para agir é uma espécie de aprender a ensinar.” (*professora de Educação Física da EEEP Aderson Borges de Carvalho, entrevista concedida no dia 29 de novembro de 2012 a Bolsista de I.C.*).

Prof. (3) “A pedagogia é muito importante, pois entendo a Pedagogia com a Ciência e como ciência didática, através do pouco tempo que tenho de experiência, pois comecei aqui na escola em 2009. Enquanto estudante e professora o que mais me chama atenção é a questão da avaliação, por isso que faço o possível para avaliar o aluno da melhor forma possível em todos os sentidos psicologicamente, afetivamente com afinidade com o conteúdo então é por isso que a pedagogia é importante.” (*professora de Inglês da EEEP Aderson Borges de Carvalho, entrevista concedida no dia 29 de novembro de 2012 a Bolsista de I.C.*).

Prof. (4) “A pedagogia é uma maneira que a gente tem de começar a entender o ser humano enquanto profissionais de pedagogia a gente pega as crianças pequenininhas no ensino infantil é quando você começa a compreender a formação pela qual o indivíduo vai sofrer até se tornar adulto.” (*professora de Letras da EEEP Aderson Borges de Carvalho, entrevista concedida no dia 29 de novembro de 2012 a Bolsista de I.C.*).

Essas respostas se assemelham ao pensamento de Franco quando afirma que:

“A Pedagogia, para poder dar conta de seu papel social, deverá definir-se e exercer-se como ciência própria, que liberta dos grilhões de uma ciência clássica e da submissão às diretrizes epistemológicas de suas ciências auxiliares, a fim de que possa se assumir como uma ciência que não apenas pensa e teoriza as questões educativas, mas que organiza ações estruturais, que produzam novas condições de exercício pedagógico, compatíveis com a expectativa da emancipação da sociedade.” (FRANCO, 2008, p. 73).

Com esses resultados pode-se constatar a presença significativa do conceito de Pedagogia como ciência da educação nas práticas desses professores egressos dos cursos de licenciatura e bacharelado da URCA que enfrentam a sala de aula em uma escola que cobra como exigência a formação desse professor para poder atingir seus objetivos e metas desse novo ensino médio “inovador” destinado a proporcionar à juventude uma educação que torne o jovem autônomo como

indivíduo; solidário como cidadão; produtivo, como profissional; e, ético como indivíduo cidadão e profissional em uma realidade em que os estudantes apesar de selecionados, ainda apresentam dificuldades na aprendizagem um reflexo da falta de qualidade da educação básica. Em meio a o quadro complexo e controverso que se encontra a juventude.(Projeto Político Pedagógico da EEEP Aderson Borges de Carvalho, 2010.p 23).

Esse fato nos faz refletir o papel social da universidade no caso a URCA, enquanto instituição formadora de profissionais destinados a atuar na educação. Focando em especial no Curso de Pedagogia que forma professores para o exercício da docência. A nossa preocupação refere-se à qualidade na formação dos nossos estudantes no ensino superior. Tanto dos estudantes de Pedagogia como das demais licenciaturas.

#### **4. CONCLUSÕES**

Nesta pesquisa conseguimos fazer estudos sobre a Pedagogia como um campo da ciência com teorias, objeto e métodos determinados, tendo como foco a formação e a prática docente. O compromisso de articular os resultados desta pesquisa com as necessidades da educação profissional regular, tendo como foco a atuação, a formação e a valorização docente nos desafiam a conhecer ainda mais a realidade da escola, o cotidiano do professor, do alunado e as imposições internas e externas feitas a escola e ao professor.

A finalidade desta investigação foi fazer um estudo dos saberes da práxis educativa dos professores de uma escola de ensino médio integral e profissionalizante de Juazeiro do Norte-CE. É uma pesquisa teórico-empírica de abordagem metodológica qualitativa, tendo como fundamento filosófico os princípios do materialismo histórico-dialético.

Desta forma procuramos desenvolver a pesquisa analisando tanto os aspectos levantados pela realidade objetiva quanto os aspectos ideológicos muitas vezes ocultados pelo discurso oficial. Nestas escolas de Ensino Médio profissionalizante, os alunos tem que aprender tanto os conteúdos das matérias básicas do ensino médio regular concomitante os conteúdos de ensino profissionalizante. A intenção deste projeto de escola é oferecer para um grupo selecionado de jovens uma profissão na última etapa da educação básica.

Analisando todo material coletado chegamos a algumas reflexões: a primeira, é que apesar de todo esforço do corpo docente e da direção da escola, para sobre estas preocupação de ter que

dar conta destes objetivos e metas propostos diante de um cenário social problemático envolvendo os alunos e suas famílias. A segunda é que a pesquisa revelou que é preciso descobrir em qual canto da universidade se colocou o debate sobre a questão da Pedagogia e suas implicações na construção das escolhas filosóficas e pedagógicas feitas pela universidade, em especial, na escolha das premissas e diretrizes que orientam os projetos pedagógicos que formam para a docência.

Esta pesquisa os direcionou a adentrar no mundo concreto vivido pelo professor que atua nas escolas de ensino médio integral, tendo o olhar e a responsabilidade da universidade sobre os seus egressos. Contudo cabe refletir o papel da pedagogia no processo de formação humana. Assim concordo com SAVIANI (2008) em suas belas palavras quando afirma: “Aos pedagogos e estudantes de pedagogia que contra a maré montante de tantas profissões glamorosas, não perderam o fascínio por este que é o mais apaixonante de todos os ofícios: produzir a humanidade no homem.”

## 5. REFERÊNCIAS

- DIEHL, A. A. **Pesquisa em Ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Prentice Hall. 2004, P. 49-63.
- FRANCO, M. A. R. S. do. **Pedagogia como ciência da educação**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. IN: *Ensino Médio Integrado: concepção e contradição*. São Paulo: Cortez, 2005, p. 57-79.
- KÜENZER, A. Z. **Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho**. São Paulo. 5ª edição. Cortez, 2007
- LUDWIG, A. C. W. **Fundamentos e prática de metodologia científica**. Petrópolis \_ RJ: Vozes, 2009.
- MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa Social**. Petrópolis – RJ: Vozes. 29. ed. 2010
- SAVIANI, D. **A PEDAGOGIA NO BRASIL**. Campinas - SP. Autores Associados. 2008
- SUCHODOLSKI, B. **A pedagogia e as grandes correntes filosóficas**. 4ª Ed. Biblioteca Educador. 1996.